

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CURSO DE LETRAS**

**ROSINHA DE ANDRADE FREITAS**

**MÍDIA E LITERATURA DE MASSA: UM ESTUDO SOBRE A RECEPÇÃO DO  
BEST-SELLER *CREPÚSCULO* DE STEPHENIE MEYER**

**Jardim  
2010**

**ROSINHA DE ANDRADE FREITAS**

**MÍDIA E LITERATURA DE MASSA: UM ESTUDO SOBRE A RECEPÇÃO DO  
BEST-SELLER *CREPÚSCULO* DE STEPHENIE MEYER**

Monografia apresentada como exigência parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letras, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Jardim, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Susylene Dias de Araújo.

**Jardim  
2010**

**ROSINHA DE ANDRADE FREITAS**

**MÍDIA E LITERATURA DE MASSA: UM ESTUDO SOBRE A RECEPÇÃO DO  
BEST-SELLER *CREPÚSCULO* DE STEPHENIE MEYER**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Susylene Dias de Araújo - UEMS

Orientadora

---

Prof. Dr. Fábio Dobashi Furuzato

Examinador

---

Prof<sup>a</sup>. Ms. Rosemere de Almeida Agüero

Examinador

A minha mãe Avany de Andrade Freitas, meu pai Altevir Ferreira de Freitas (in memoriam), meus irmãos e familiares, meu marido e a minha amiga e companheira de curso Driélly Nayara Armôa Jara, com certeza uma futura excelente professora.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos os professores que formam o Curso de Letras da UEMS Jardim, em especial a professora Dr<sup>a</sup>. Susylene pela orientação; a vocês todo meu respeito e carinho, foram exemplos que com certeza serão seguidos.

Agradeço aos meus pais, principalmente minha mãe Avany de Andrade Freitas que será para sempre meu exemplo de mulher forte, digna e independente.

Agradeço a Deus por todas as oportunidades que me foram dadas na vida, e nesse momento agradeço por guiar meus passos até o Mato Grosso do Sul e transformar um sonho em realidade.

A minha amiga Driélly, companheira de trabalhos; - a você o melhor que o mundo tem para dar, e não esqueça “chipinha”, vamos dar aulas na Amazônia, andar de canoa, (se aprendermos a nadar, é claro).

A todas as “chipinhas” e “chipinhos” (apelido carinhoso dado às companheiras e companheiros de curso), por todos os momentos felizes que me proporcionaram durante esses quatro anos, sei que sentirei falta de todos, do shopping na sala e na casa da Cris e das boas risadas, foram anos de muito companheirismo.

## RESUMO

Este trabalho procura mostrar a influência da mídia nos leitores das obras consideradas Literatura de massa, principalmente naquela escrita para adolescentes, principais consumidores dos Best Sellers. Considerando o Best Seller *Crepúsculo* como modelo de literatura de massa, na atualidade, esse é a narrativa mais lida, assistida e comentada pelos adolescentes. Uma abordagem sobre as principais ferramentas da internet que possibilitam, em tempo real, a interação entre os leitores-internautas e fãs do *Crepúsculo*. Tal interação acontece através dos Blogs e das redes sociais como Orkut, youtube e Twitter, onde participam de debates e se tornam membros das comunidades virtuais relacionadas a livros de sua preferência. As transformações econômicas e sociais permitem que uma grande camada da sociedade esteja diretamente ligada aos avanços tecnológicos. As pessoas têm necessidade de aprender a se comunicar com o mundo através das mídias. Diz Pierre Lévy sobre a internet, “Ela possibilita a partilha da memória, da percepção da imaginação. Isso resulta na aprendizagem coletiva, troca de conhecimentos.”

## **ABSTRACT**

This work shows the influence of the media in readers of common literature, especially those, written for the teenagers, mainly consumers of the best sellers. “Crepúsculo” (Twilight) the best seller considered as a model of common literature, nowadays, this is the most widely read, watched and commented narrative by the teenagers. An approach of the main Internet tools that enable in real-time, the interaction among the internet-readers, and the fans of the “crepúsculo” (twilight). Such interaction, occurs through the blogs and the social networks like orkut, youtube and Twitter, where they participate in discussions and become members of virtual communities related to books of their choice. The economic and social transformations allow that a large section of society be directly linked to technological advances. People need to learn to communicate with the world through the media. Pierre Lévy says about the internet,: "It enables the sharing of memory, the perception of the imagination. This results in collective learning, exchange of knowledge.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	9
CAPITULO I .....	12
1.1 A leitura como experiência .....	12
1.2. A formação do leitor .....	13
1.3. A literatura de massa .....	14
1.4. Algumas considerações sobre mídia.....	15
CAPITULO II .....	18
O <i>Crepúsculo</i> como conceito de literatura da massa.....	18
CAPITULO III .....	22
O leitor e o Internauta.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	33
ANEXOS .....	34
Anexo A - capa do livro <i>Crepúsculo</i> .....	395
Anexo B- pagina do site sobre o filme <i>Crepúsculo</i> .....	36
Anexo C- pagina do youtube sobre o filme <i>Crepúsculo</i> .....	36
Anexo D- pagina do blog <a href="http://crepuscoloucos.blog.terra.com.br">crepuscoloucos.blog.terra.com.br</a> .....	37
Anexo E- paginas de comunidades do <i>Crepúsculo</i> no Orkut .....	38



## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão a cerca da recepção dos livros de literatura de massa, usando o livro *Crepúsculo* como exemplo das vendas que ocorrem com as literaturas de massa através da mídia. Sendo que o foco do trabalho é apresentar qual a influência da mídia na recepção do Best Seeler *Crepúsculo* pelos adolescentes, em se tratando de um livro que não é uma literatura clássica, mas se trata de uma literatura de massa, ou seja, que muitas pessoas, independente de sua idade podem consumi-lo, ou melhor, poderá fazer sua leitura.

Podemos dizer que vivemos a era digital, e com todos os avanços tecnológicos transformamos vários setores da nossa sociedade. Certamente adolescentes e jovens formam um público mais suscetível a essas mudanças principalmente por serem familiarizados com ferramentas fornecidas pela internet. Os jovens estão cada dia mais interessados por novos conhecimentos, e o uso desenfreado desses meios causa um forte aumento no chamado “consumismo de massa” ou modismo. Na lista dos produtos mais consumidos estão a moda, os jogos, aparelhos tecnológicos entre outros. Na vida cultural, os Best Sellers, que na maioria das vezes são transformados em filmes, fascinam.

Em se tratando de Best Sellers, vemos um novo conceito, uma nova maneira de literatura e como conceito de literatura de massa, “O Crepúsculo”, é um exemplo do estrondoso número de venda, que difundido pela internet, televisão, jornais e revistas e, impulsionados pelos filmes, povoam o imaginário principalmente dos adolescentes. E é através dos sites de relacionamento como os bate-papos virtuais, *blogs*, *e-mails* e *Orkut* que esses adolescentes e jovens buscam novos conhecimentos acerca dos produtos já adquiridos além de incrementarem com novas produções e comentários do que já leram.

A formação do leitor é muito importante para o desenvolvimento dos futuros críticos da nossa sociedade. A possibilidade do leitor de um *Best Sellers* adquirir o gosto pela leitura e passar a ler os ícones das altas Literaturas, não é algo descartado. Pierre Lévi (1999), sobre a formação do leitor na educação na era da *Cybercultura* diz:

Tais tecnologias intelectuais favorecem novas formas de acesso à informação, como: navegação hipertextual, caça de informações através de motores de procura, knowbots, agentes de software,

exploração contextual por mapas dinâmicos de dados, novos estilos de raciocínio e conhecimento, tais como a simulação, uma verdadeira industrialização da experiência de pensamento, que não pertence nem à dedução lógica, nem à indução a partir da experiência.

Devido ao fato de que essas tecnologias intelectuais, sobretudo as memórias dinâmicas, são objetivadas em documentos numéricos (digitais) ou em softwares disponíveis em rede (ou de fácil reprodução e transferência), elas podem ser compartilhadas entre um grande número de indivíduos, incrementando, assim, o potencial de inteligência coletiva dos grupos humanos.

Começo este trabalho falando da minha experiência como leitora, a maneira como a leitura foi exposta nos meus primeiros anos na escola e até aos dezoito anos que tipo de literatura fazia parte do meu cotidiano. Com embasamentos teóricos procuro definir a formação do leitor bem como a Literatura de massa e as principais influências que levaram uma camada da sociedade ao consumo de determinado produto impulsionados pela quantidade e não pela qualidade. Na questão das literaturas consideradas de massa há certo “preconceito” sobre a qualidade da leitura, que é vista como “inferior” pela crítica literária tradicionalista. Faço algumas considerações sobre a mídia, que através de seus meios de comunicação, trazem mudanças no sistema de conhecimento, influenciando na economia, na política e na organização da sociedade.

No segundo capítulo considero o Best Seller *Crepúsculo* como modelo de literatura de massa. Na atualidade, esse é a narrativa mais lida, assistida e comentada pelos adolescentes. Mas apesar de ser muito lida ela não alcança o *status* de uma literatura aprovada pelas devidas instituições. Portanto não é uma literatura é sim um livro que trata de um romance sentimental e aconteceu uma repercussão muito grande entorno do livro e do filme por todo o mundo, podemos destacar que um dos motivos dessa repercussão é o enfoque que a mídia deu aos livros e filmes da *Saga Crepúsculo*

O assunto tratado no terceiro é uma abordagem sobre as principais ferramentas da internet que possibilitam, em tempo real, a interação entre os leitores-internautas e fãs do *Crepúsculo*. Tal interação acontece através dos *Blogs* e das redes sociais como *Orkut*, *youtube* e *Twitter*, onde os jovens participam de debates e se tornam membros das comunidades virtuais relacionadas a livros de sua preferência.

E por fim uma visão acerca da influência dos meios de comunicações, principalmente a internet, e seu papel na produção e transmissão da cultura, assunto que deve ser analisado e avaliado com discernimento para que não se perca de vista a possibilidade de transformação na vida desses leitores, cidadãos da chamada era digital.

## CAPÍTULO I

### 1.1 A leitura como experiência

Se fosse começar esse parágrafo falando de como a leitura entrou em minha vida, não saberia explicar. Lembro-me apenas da escola onde estudei, em Assungui no Paraná. Essa escola tinha uma espécie de prateleira feita de tecido, como aquelas sapateiras práticas que temos hoje e esse armário continha uma espécie de bem intocável advertindo: -“Olhe, porém, não ouse pegar muito forte para não rasgar; - “Cuidado, teremos que devolver esse livro para.... (não me lembro quem). E diante de tantas advertências, o único livro dessa “sapateira” que eu me lembro ler....(ler não!) olhar com maior cuidado, continha figuras lindas, maravilhosas de um tamanduá bandeira. Fiquei fascinada, passei boa parte do tempo depois tentando desenhar o animalzinho, porém, eu, criança não tinha a mesma habilidade da pessoa que ilustrou o livro com tamanha perfeição. Cheguei até a sonhar em ser desenhista. Em se tratando do livro não me recordo da história.

Sou filha de lavradores. Em casa as únicas fontes de leitura que tínhamos era aquele folhetim da missa ou culto dominical, a folheto de Aparecida (anuário) da qual todos os dias tirávamos uma folhinha que marcava o dia e continha algumas curiosidades acerca do santo do dia, do cristianismo e dos livros das novenas.

Os anos que se seguiram não apresentaram muita diferença em relação à leitura. Não me lembro de ter lido nenhuma obra literária indicada pelos meus professores. Em relação às artes, só me recordo, e muito bem, do filme “Marcelino Pão e Vinho”, filme que assisti chorando, escondida, é claro! Até hoje não sei explicar aquela sensação, lembro apenas que a história me comoveu muito. E por que me lembro da história? Em cena um menino órfão criado em um mosteiro que, escondido dos padres, levava pão e vinho para um homem que se encontrava pregado na cruz. E passava horas e horas conversando com esse mesmo homem...

Até os meus 18 anos a Igreja Católica teve muita importância na minha vida como leitora, pois atuante no grupo de jovens (JUFRA: Juventude Franciscana), sempre era convocada para fazer a leitura da liturgia dominical e, nas reuniões do grupo recebíamos orientações dadas pelos padres e teólogos e fazíamos estudos sobre a Bíblia e livros de formação católica.

## 1.2. A formação do leitor

A formação do leitor começa em casa, naquilo que a família lê. A aprendizagem da leitura está intimamente relacionada ao processo de formação geral de um indivíduo e a sua capacitação para as práticas sociais, como a atuação política, econômica e cultural, além do convívio em sociedade, seja na família, nas relações de trabalho, dentre outros espaços, ligados à vida do cidadão. Se as crianças são educadas em um ambiente em que os pais têm o prazer pela leitura, com certeza essas crianças serão futuros leitores e só depois esse papel passa para a escola, que passa a fornecer aos estudantes, através da leitura, os instrumentos necessários para que consigam buscar, analisar, selecionar, relacionar, organizar as informações complexas do mundo contemporâneo e exercer a cidadania.

O processo de formação do leitor deveria começar no colo da mãe, naquelas histórias contadas antes de dormir, de contos de fadas ou lendas que muitas vezes já vieram de relatos das avós. Porém, como hoje em dia é uma realidade a ajuda da mulher na renda familiar, a mãe passa pouco tempo com o filho. Outro fator que impossibilita esse processo de formação é que a maioria dos pais não está preparada, pois derivam desta mesma precariedade de instruções.

Em *Como e Por Que Ler*, Haroldo Bloom escreve um livro sobre livros e nele destaca a importância de uma boa leitura, recomendando, com tanta ênfase, suas escolhas de autores e obras que o leitor fica instigado a procurá-los.

Exorto o leitor a procurar algo que lhe diga respeito e que possa servir de base à avaliação, à reflexão. Leia plenamente, não para acreditar, nem para concordar, tampouco para refutar, mas para buscar empatia com a natureza que escreve e lê. ( *BLOOM, Haroldo., 2001*)

No caso dos adolescentes, a escolha pela literatura de um mundo ficcional está muito ligada ao cotidiano, pois o indivíduo está envolvido com a necessidade de esquecer como é o mundo real. O mundo imaginário é muito melhor. Tudo acontece da maneira que considera a mais correta, não existem as crueldades e os dissabores da vida diária. A perfeição é atingida, afinal, no seu mundo, o que pode dar errado? Tudo é perfeito, colorido e musical. Ler um livro como *Harry Potter* da

escritora J.K Rowling, que conta a história de um bruxo adolescente, faz com que o personagem seja um integrante importante do imaginário do jovem leitor.

*Ler bem é um dos grandes prazeres da solidão; ao menos segundo a minha experiência, é o mais benéfico dos prazeres. Ler nos conduz à alteridade, seja à nossa própria ou à de nossos amigos, presentes ou futuros. Literatura de ficção é alteridade e, portanto, alivia a solidão. (BLOOM, Harold, 2001, p.15).*

Em 1979, o pensador polonês Roman Ingarden, em seu livro *A obra de arte literária*, tratava da necessidade de atualização para a existência da obra de ficção. Para Ingarden (1979), uma obra literária possui pontos de indeterminação que devem ser completados no momento da leitura. A essa ação de preenchimento de lacunas é que ele dá o nome de concretização.

No momento da leitura o leitor passa por três “estágios” que influenciam sua apreensão. Em um primeiro momento o leitor vivencia os esquemas disponibilizados pela obra; depois, é despertado no leitor o prazer estético, de forma nova ou já vivenciada anteriormente, favorecendo, assim, uma avaliação estética e, por fim, o leitor sente em sua alma, a partir da leitura, sentimentos e afetos diversos. Como se pode observar, as situações de leitura são atos bastante complexos, impossibilitando que o sujeito-leitor apreenda a obra em sua totalidade, até porque ela própria não se apresenta de forma total (INGARDEN, 1979).

Roger Chartier (1999) afirma que as “revoluções da leitura” são múltiplas e que não estão imediatamente ligadas à invenção ou às transformações da impressão. A primeira revolução consiste no processo crescente de leitores que passam de uma prática de leitura oral, para uma leitura visual, puramente silenciosa. Foi durante a Idade Média que a habilidade de ler em silêncio foi conquistada pelos leitores ocidentais. A segunda revolução na leitura ocorre durante a era da impressão, mas antes da industrialização da produção do livro.

### **1.3. A literatura de massa**

As transformações econômicas e sociais e a alfabetização permitem que uma grande camada da sociedade esteja diretamente ligada aos avanços tecnológicos. A mídia eletrônica não possui o poder de escolher como os consumidores irão decidir

seus gastos com cultura. Contudo, fica claro que seu poder de sugestão possui grande valor para influenciar e até definir o que as pessoas devem ler.

Para Theodor Adorno (2002), a civilização contemporânea confere a tudo um ar de semelhança. A indústria cultural fornece por toda parte bens padronizados para satisfazer às numerosas demandas, identificadas como distinções às quais os padrões da produção devem responder.

Leitores da massa são considerados leitores-consumidores e estes passam a desempenhar um importante papel, pois é através desses consumidores que os índices de venda passam a ser considerados pelo grande público como forma de qualidade, ou seja, quanto maior for a vendagem desse produto melhor ele é. Na questão das literaturas consideradas de massa há certo “preconceito” sobre a qualidade da leitura, que é vista como “inferior” pela crítica literária tradicionalista.

Quando se fala na influência da mídia na literatura da massa, falamos da mídia televisiva, cinematográfica e internet. Os avanços tecnológicos permitem, cada vez mais, a difusão da produção de materiais impressos pelo barateamento do custo. Assim, um universo maior de pessoas tem acesso aos livros que, anteriormente podiam ser considerados artigos de luxo. Mudam os suportes, muda a forma de ler, mas o texto e o leitor não deixam de existir.

Chartier (2002) aponta em seu livro que:

O mais provável para as próximas décadas é a coexistência, que não será forçosamente pacífica entre as duas formas do livro e os três modos de inscrição e de comunicação dos textos: a escrita manuscrita, a publicação impressa, a textualidade eletrônica. (CHARTIER, 2002, p. 107).

#### **1.4. Algumas considerações sobre mídia**

Armando Sant’Anna (2007) diz que essa veiculação pode ocorrer através de revistas, jornais, *outdoors* (cartazes, painéis), rádio, televisão, publicidade direta e mídias suplementares. A mídia eletrônica trabalha com o sentido da audição (rádio) e da audição e visão (televisão, cinema) de sua audiência, sendo recomendada, por suas características, para casos em que se objetiva coberturas mais amplas de consumidores e quando a utilização de som e movimento é fundamental para transmitir a mensagem publicitária. A mídia impressa trabalha fundamentalmente com o sentido da visão, acionada por imagens (fotos, ilustrações, formas) e textos.

Essa mídia é mais indicada quando é preciso apresentar longos argumentos de venda, dados comparativos, preços e outras informações que pedem tempo para análise e reflexão. A mídia exterior que são os outros meios freqüentemente usados pela propaganda, demonstrando características um pouco diferentes. Pode ser impressa, na forma de pôsteres, cartazes de variados formatos e aqueles grandes painéis de rua onde se colam cartazes de muitas folhas, o outdoor; pode ser pintada diretamente sobre metal, madeira ou outro material, no caso dos painéis; pode ser confeccionada em plástico ou néon, como as placas de comércio, os equipamentos luminosos e outros tipos de propaganda ao ar livre; pode combinar suporte fixo com transparências e outros materiais temporários, no caso do mobiliário urbano; pode ter alguma característica eletrônica, como painéis de movimentos mecânicos controlados por computação; ou ainda, pode ser totalmente eletrônica, como os grandes telões que têm se multiplicado nas principais cidades do país. A internet é um dos meios publicitário, pois ela é uma das grandes fronteiras de expansão da atividade, por diversas razões: sua interatividade, seu evidente potencial de crescimento, sua característica de facilitar o processo de interação entre a mídia impressa, TV, rádio e a própria migração ou complementação de conteúdo de outros meios para o universo virtual.

Os avanços tecnológicos, especialmente a Internet, trazem consigo mudanças nos sistemas de conhecimento, novas formas de trabalho e influenciam na economia, na política e na organização da sociedade. Estas mudanças que esses sistemas de conhecimentos provocam na sociedade aceleram processos, tornam instantâneas muitas ações de interesses econômicos e geram um novo quadro organizacional, determinando alterações no mercado de trabalho.

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. Não se pode mais conceber a pesquisa científica sem uma aparelhagem complexa que redistribui as antigas divisões entre experiência e teoria. Emerge, neste final do século XX, um conhecimento por simulação que os epistemologistas ainda não inventaram. (Pierre Lévy., 2004)



Sabe-se, atualmente, que a evolução das novas tecnologias é uma necessidade de todos que nascem com intuito de representar, simbolizar uma visão do mundo onde se vive. As pessoas têm necessidade de aprender a se comunicar com o mundo através das mídias. O computador, sem dúvida, é o grande instrumento que permitirá individualizar a aprendizagem, proporcionando ao mesmo tempo a massificação do conhecimento. Nos dias de hoje não é mais um luxo ou simples questão de opção uma pessoa utilizar e dominar o manuseio e serviços disponíveis na Internet, pois é considerado o maior sistema de comunicação desenvolvido pelo homem.

## CAPÍTULO II

### O Crepúsculo como conceito de literatura da massa

A literatura de massa consiste em livros divididos por temas, visto que os clássicos se diferenciam por sua estética, detalhe este relevante para diferenciação dos tipos de literatura. Como já citado, os livros de literatura de massa se concentram na lucratividade e trazem a tona temas simples envolvendo o cotidiano, sendo que os temas preferidos dos autores são: os romances sentimentais, romances policiais, ficção científica, terror, dentre outras temática.

Uma das características incontestáveis das literaturas de massa é a presença de um personagem heróico, o personagem que sempre vence o mal e está disposto a enfrentar todos os perigos para salvar a mocinha indefesa.

O enredo desta literatura é delineado em um padrão simples, no qual o livro precisa ter começo, meio e fim bem determinados, para que a evolução da história possa deslanchar com um final no qual todos os personagens fiquem com seus destinos conforme o que apresentaram no decorrer do livro, cada um seguindo um caminho. Sem deixar incógnitas para o leitor como muitos dos clássicos nos deixam oportunidades para criar o nosso final.

O livro *Crepúsculo* como um conceito de literatura de massa, nos mostrou a força que o mercado tem em uma publicação com o intuito de vendas, *Crepúsculo* nada mais é do que um romance sentimental entre um vampiro e uma humana, mas atraiu a vários leitores porque a estratégia de marketing era muito boa, soube trabalhar o produto e se voltou intensamente para os adolescentes, que ainda sonham com o amor perfeito. Sendo que a história gira em torno dos personagens principais, Edward, o vampiro e Bella, a humana, casal perfeito que tirou muitos suspiros de seus leitores.

Vale ressaltar algumas informações sobre a escritora deste Best-Seeler, Stephenie Meyer nasceu na véspera de Natal, em Hartford, Connecticut, mas vive em Phoenix, no Estado do Arizona desde os quatro anos de idade. É lá que vive com o seu marido e os seus três filhos. Licenciou-se em Literatura Inglesa, pela Brigham Young University. Após a publicação do seu primeiro romance, *Twilight* (entre nós publicado com o título *Crepúsculo*), Stephenie Meyer foi considerada "como uma das mais novas promissoras escritoras de 2005" (Publishers Weekly).

Em entrevista a revista “Época”, Meyer conta que a inspiração para escrever *O Crepúsculo* veio de um sonho. “A idéia partiu de um sonho que eu tive: um vampiro se encontrava numa floresta chuvosa com uma adolescente. Naquele momento, ele dizia que a amava, mas, ao mesmo tempo, sentia um forte desejo de matá-la. Aquele sonho foi tão real que tive de colocar no papel na manhã seguinte. Comecei a escrever para saber o que aconteceria.” E então com 29 anos, começou a escrever as 416 páginas de *O Crepúsculo* o primeiro dos quatro volumes da saga *Twilight*. Verdadeiro delírio entre os americanos, “*O Crepúsculo*”, “*Lua Nova*”, “*Eclipse*” já venderam mais de 7 milhões de cópias nos Estados Unidos e outros 3 milhões no mundo. Figuraram na referencial lista de Best Sellers do jornal *The New York Times* por 143 semanas. O quarto e último volume da saga, “*O Amanhecer*”, lançado em agosto, com mais de 3,2 milhões de exemplares vendidos.

O *O Crepúsculo* é um romance sentimental que tem despertado diversos debates em relação ao seu valor literário. O fato é que o livro chegou ao topo de vendas e seu sucesso é inegável. Mas, o que atrai tanto para o sucesso? Por que adolescentes se aglomeraram nos cinemas, livrarias e até mesmo em sites de relacionamento para falar e trocar informações sobre o livro?

O livro *O Crepúsculo* é considerado um Best-seeler, mas não tem valor literário, pois para um texto ser considerado um clássico é necessário sua aprovação por instituições e academias de Letras, como mencionado e a estética que diferencia um clássico literário de uma literatura de massa, para ser considerada uma literatura clássica o livro precisa se adequar em várias especificidades regidas pela teoria literária, portanto *O Crepúsculo* é uma literatura de massa incontestável, trabalha com um tema não com um gênero, mas uma das diferenças entre as literaturas. Por ter seu tema voltado ao romance sentimental e pela divulgação em torno do produto, porque para os produtores o livro nada mais é que um produto que precisa ser consumido, portanto a estratégia de venda foi eficaz é justifica a intensa procura.

Em se tratando do livro *O Crepúsculo* e por este estar inserido em uma série foi criado uma expectativa em torno dos outros livros e a procura nos sites de relacionamento aumento progressivamente, pois todos os fãs passaram a buscar novidades sobre o romance de Edward e Bella, é importante frisar que a maior parte do público da *Saga Crepúsculo* é adolescente. Portanto é exemplo de literatura de massa, pois apresenta um tema central um romance sentimental, tem um enredo bem definido com começo, meio e fim e deixa claro como a história prosseguira na

próxima saga. O seu objetivo era um público específico os adolescentes, e sua propaganda se voltou para os jovens, conquistando e até mesmo superando as expectativas de vendas.

Portanto, os adolescentes com acesso a internet tem um blog ou faz parte de um grupo que segue uma determinada legião de fãs, e pela internet a fora são debatidos os bastidores do filme com o livro. Essas comparações que de alguma maneira incentivam a leitura, pois para poder debater nesses blogs a pessoa tem que estar a par tanto dos livros quanto dos filmes.

O objetivo do livro era atingir o público adolescente entre os 12 e 18 anos, em média. O que torna a obra singular é esse amor impossível entre a mortal (Isabella) e o imortal vampiro (Edward). Assim, a narrativa mistura romance com uma dose mística e desafiadora. É inegável o encantamento como um convite à leitura da obra, primeiramente, vem o encantamento visual, externo chamando a atenção do leitor, sua capa é bastante convidativa, pois possui sobre um fundo negro mãos pálidas que seguram carinhosamente e cuidadosamente uma maçã que remete a lembrança do fruto proibido que é representado pela maçã.

Na opinião popular há comentários de que este é apenas mais uma febre do mundo jovem que logo irá se dissipar. O fato é que o sucesso desta história de amor com um vampiro é incontestável. Porém, todo esse sucesso não está apenas atribuído e esse romance fora do normal. Vários fatores fazem com que os leitores, que na grande maioria são adolescentes, identifiquem-se com os personagens e se vendo nos protagonistas, modelos de perfeição como Isabella (a donzela apaixonada) e em Edward (o vampiro).

Tudo que Isabella quer é viver plenamente o grande amor. Quando Isabella Sawn chega à chuvosa cidadezinha de Forks, um lugar que por sua vontade jamais escolheria para viver. Porém, com as circunstâncias da viagem de sua mãe com seu padrasto, Isabela foi viver com o pai que mal conhecia. Tentando fazer com que a personagem se acostumassem com o povo simples e o lugar distante onde parece que todos se conheciam, a autora constrói o cenário da saga que, em síntese, narra o encontro de Bella com o misterioso, Edward Cullen.

A protagonista do livro, por ser uma garota linda, apaixonada, com conflitos iguais aos que as jovens vivem hoje, gera imediata identificação das leitoras com a personagem. Isabella é frágil e romântica. Edward cativa pela beleza e pelo tom misterioso que o envolve e nesse tom de envolvimento se apresenta:— Sou o

melhor predador do mundo, não sou? Tudo em mim convida você... Minha voz, meu rosto, até meu cheiro”.

O livro é narrado em primeira pessoa, e a personagem narradora é Bella. Os leitores lêem a narração dela como se a personagem estivesse escrevendo em seu diário, todos os dilemas e conflitos mais íntimos que vivemos quando estamos apaixonados vão aparecendo. E aspectos físicos, como a beleza dos personagens principais, os trajes e o requinte dos ambientes confirmam a assertiva. Marcado como o lugar das grandes revelações do conflito, a mata que existe perto da casa de Bella se junta à linguagem de fácil entendimento para aproximar personagens e leitores.

Podemos observar que estamos diante dos mesmos recursos utilizados nas telenovelas, naquilo que seus autores usam para prender seus espectadores por meses a fio em frente aos televisores. Outro aspecto incontestável do romance é a verossimilhança das características de seus personagens, fazendo com que o leitor acredite na realidade dessa obra.

Tão reais que há momentos em que o leitor se esquece que a narrativa é mera ficção. Esta é a fórmula – ao mesmo tempo tão simples e tão eficiente - que justifica o gigantesco sucesso do livro e da série que arrasta legiões de fãs às livrarias convencionais, virtuais e aos cinemas. O sucesso é tão grande que a ‘serie já rendeu cinco livros.

A Série Crepúsculo oferece diversos dramas que fazem com que os adolescentes, que geralmente se sentem incompreendidos, passem a ter alguém ou algo para se apoiar e se espelhar. É como se o livro contasse um pouco da intimidade de cada leitor e ele pudesse ser transportado para dentro de sua própria história. A mistura do tom descontraído e o vigor dos personagens adolescentes no romance garante a popularidade entre o público juvenil.

Depois, basta observar o sentimento causado pela leitura, esse sentimento na maioria das vezes vem em comentários nos sites de relacionamentos, e na loucura dos fãs que depois comparando os personagens do livro com o filme, transformam a vida desses atores e os transformam em “*super-stars*”.

## CAPÍTULO III

### O leitor e o Internauta

A Internet é uma rede interligada que possibilita ao internauta acompanhar em tempo real o que acontece em todo mundo, o idioma dominante na rede é o inglês, o acesso pela internet possibilita a interação de pessoas, com idéias e culturas diferentes. A criação da rede beneficia a globalização, mas também cria a interferência de informações entre culturas distintas, mudando assim a forma de pensar das pessoas. Isso pode acarretar tanto uma melhora quanto um declínio dos conceitos da sociedade, tudo dependendo das informações existentes na Internet.

A Internet também se tornou um grande mercado para as empresas; algumas das maiores empresas hoje em dia cresceram tomando vantagem da natureza eficiente do comércio e da publicidade a baixos custos na Internet. É o caminho mais rápido para difundir informações para um vasto número de pessoas simultaneamente. A Internet também facilitou o mercado personalizado, que possibilita a uma empresa oferecer seu produto a uma pessoa ou a um grupo específico mais do que qualquer outro meio de publicidade.

Exemplos deste mercado personalizado incluem comunidades on-line, tais como o *MySpace*, o *Orkut*, o *Facebook*, o *Twitter*, entre outros, onde milhares de internautas juntam-se para fazerem publicidade de si mesmos e fazer amigos on-line. Muitos destes usuários são adolescentes ou jovens, entre 13 a 25 anos. Então, quando fazem publicidade de si mesmos, fazem publicidade de seus interesses e *hobbies*, e empresas podem usar tantas informações quanto para quais aqueles usuários irão oferecer *online*, e assim oferecer seus próprios produtos para aquele determinado tipo de usuário.

Desta forma ocorreu à difusão do livro e do filme *Crepúsculo* no meio dos adolescentes, através da internet, pois ela proporcionou aos internautas conhecer o enredo e o produto que vendiam um romance sentimental entre um vampiro e uma humana, adolescentes na mesma idade dos consumidores, e assim os produtores aguçaram a vontade dos adolescentes de comprar ou assistir o filme.

Para Roger Chartier referindo-se ao livro eletrônico, “a revolução do eletrônico é uma revolução nas estruturas do suporte material do escrito assim como nas maneiras de ler”. (ANO, p.). A compreensão de um texto, seja ele impresso ou

virtual, pode exigir do leitor diferentes estratégias de leitura, que a cada formato pode mudar a maneira de se ler o texto.

Todo leitor diante de uma obra a recebe em um momento, uma circunstancia, uma forma específica e, mesmo quando não tem consciência disso, o investimento afetivo ou intelectual que ele nela deposita está ligado a este objeto e a esta circunstancia.” (Chartier, 1999:70)

A popularidade dos *chats*, dos *blogs* e das páginas de relacionamento, vem como chave mestre na disseminação da leitura e da escrita entre os internautas. Tais mediações, hoje chamadas de “*fanfics*”, uma abreviação do termo em inglês *fanfiction*, ou seja, “ficção criada por fãs”. Nesse caso a interação dos jovens com os livros, cinemas e a internet é de extrema importância para na criação e na manutenção dos blogs, pois ao participar das redes, interagindo o leitor se torna indispensável na dinâmica da produção e do consumo da Literatura.

O crescimento do uso da internet popularizou a linguagem hipertextual, cuja estrutura encaminha o leitor para outros textos através de associação de idéias, virtualizando a relação escrita-leitura (LÉVY, 1993).

Podemos dizer que os *blogs* são como fontes para a literatura de massa e seu grau de interatividade vem formando novos espaços literários, fazendo surgir os leitores- navegadores, internautas que, através de uma associação de idéias, podem discutir sobre os textos que consomem e conectando-se aos chamados hipertextos, buscar novos livros e autores. Como a internet está se tornando mais acessível ao público, um número maior de leitores e obras surge diariamente no mercado. E não se trata simplesmente de literatura digital, pois o que se pode observar é que mesmo debatendo os livros na internet, a maioria dos internautas compra a obra em livrarias ou pelo comércio virtual gerando o que podemos chamar de massificação.

Dentro do ciberespaço, são vários os ambientes que possibilitam aos internautas interagir com outros participantes. Um deles são as listas de discussões, que é uma ferramenta da Internet que possibilita a troca de informações entre os usuários através de mensagens, de forma sincrônica. As listas de discussões reúnem, de forma prática, pessoas que, através de interesses comuns, aglutinam-se em um espaço onde as informações são postadas, discutidas e opinadas por seus membros. Estas listas agiriam de forma a potencializar a informação, que uma vez postada, poderia atingir uma extensão inimaginável. Nesse sentido, podemos dizer que essas novas

ferramentas de interações contribuem para que as pessoas não sejam apenas agentes passivos da informação, mas que, ao mesmo tempo em que são leitores, possam ser também autores, no sentido da produção de informação (Levy, 1999).

No caso da “*Saga Crepúsculo*”, o chamariz que resulta em números de uma vendagem explosiva está no final de cada livro, onde fica a incógnita da narrativa. Na passagem do primeiro livro para o segundo, não sabemos se a protagonista foi transformada em vampiro e se quisermos obter a resposta, somos obrigados a ler e conseqüentemente a comprar o segundo livro intitulado “*Lua Nova*”. E com a mesma força dos livros somos levados a ver os filmes, reforçando a lógica do mercado.

Nesta hora a internet é de grande ajuda, pois podemos em uma simples pesquisa pelo “Google” acessar todos os temas expostos, bem como ver todas as informações sobre a obra, possibilitando conhecimento extra para o leitor, pois para poder desvendar o conteúdo do livro tem que ter algum conhecimento sobre suas abordagens.

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. Não se pode mais conceber a pesquisa científica sem uma aparelhagem complexa que redistribui as antigas divisões entre experiência e teoria. Emerge, neste final do século XX, um conhecimento por simulação que os epistemologistas ainda não inventaram. (LÉVY, 1990)

Considerar a internet como a mais influente e promissora mídia, depois da televisão, é algo que não podemos negar. Com a facilidade de digitar duas ou três palavras nos serviços de busca e encontrar múltiplas respostas para qualquer tema, a internet é algo deslumbrante que nos dá uma sensação de liberdade, pois na televisão ficamos a cargo do que a programação da hora nos remete. Por isso, cada vez mais pessoas e grupos fazem uso desse meio para criar seus sites e suas revistas eletrônicas, possibilitando aos internautas o maior acesso às informações e principalmente ao consumo, pois na maioria das vezes esses sites e revistas são usados para a comercialização de um produto que geralmente é direcionado a massa.



Para Ignacio Ramonet (2002) há uma intrínseca ligação entre a imprensa escrita, o rádio e a televisão. *Doravante eles estão conectados uns aos outros, funcionam em cadeia, uns repetindo os outros, uns imitando os outros.* (Ano, p.00), e o bombardeio de informações criado por esses meios fazem com que seus produtos saiam do anonimato para um estrondoso ranking de vendas. E para atingir o gosto popular, para o consumo, é preciso elaborar estratégias, a fim de conquistar a preferência de um público que se torna massificado pela padronização de suas preferências. Torna-se então um público homogêneo e os interesses individuais são desprezados para que o indivíduo se coloque e esteja sempre por dentro dos chamados modismos. É através da publicidade e da propaganda que os produtos são conhecidos pelo grande público, que mediante a qualidade e condições da oferta passa a consumir. A propaganda utiliza inúmeras formas de “pressão” para neutralizar o senso crítico dos receptores e convencê-los a qualquer coisa.

A mídia, para exercer sua influência imperante, percorre nas diversas relações humanas. Seu alcance vai desde a tenra infância até a terceira idade. As crianças são um alvo privilegiado, elas não têm o poder de compra, mas são influenciadores dela, são a “voz da publicidade no ouvido dos pais” (RAMONET, 2002, p.63)

Os grandes recursos utilizados pelas propagandas servem para mostrar um mundo abundante, com progresso, lazer, beleza e juventude. Possuir certos objetos passou a ser sinônimo de felicidade. E porque com a literatura seria diferente? Quando questionado se leu o livro do momento, ou faz parte da comunidade do mais famoso e comentado Filme, o leitor pensa que pertence àquele mundo. Porém as informações vinculadas nas redes sociais perdem sua validade muito rapidamente fazendo com que os indivíduos fiquem dependentes dos meios de comunicação de massa para estar ciente do que está acontecendo no mundo.

Podemos ver abaixo que o site *sinopsedolivro.com* promove livros em geral. Nesse mesmo site há um espaço reservado ao recebimento de opiniões sobre o livro *Crepúsculo*. Essas opiniões são na maior parte de adolescentes, podemos identificar com facilidade, a partir de uma análise superficial, primeiramente percebemos que os horários de postagens acontecem na maioria das vezes no período da tarde, portanto chegasse à conclusão que estamos falando de pessoas na faixa etária de 12 a 16 anos. Os internautas usam muitas gírias dos meios eletrônicos, como por exemplo, a supressão de algumas letras, nas palavras e

contam vantagens de ter lido um livro grosso em menos de uma semana, atitude que se diferencia dos leitores de clássicos, pois se tratam de leitores já adultos, que visam outro objetivo, sendo um deles a qualidade de sua leitura.

#### A) OPINIÕES DOS LEITORES

1. Anônimo // 19 de dezembro de 2008 14:03 \_

gostei muito do livro não consegui para de ler, li o livro em apenas dois dias,vale a pena ler.

2. Anônimo // 4 de janeiro de 2009 20:02 \_

Oh eu ainda não li o livro,somente vi o filme mais me apaixonei pela história e agora estou caçando o livro pois quero ler a qualquer custo.

3. rafa\_coladeti // 12 de janeiro de 2009 18:40 \_

crepúsculo . sem duvida o MELHOR livro que eu ja vi . eu lia como se eu mesma fossa a bella , desde que li crepúsculo e lua nova não penso em outra coisa , meu maior sonho é ser daquela família graciosa (OS CULLEN) e torço por um dia a bella vire um deles :)

4. Ueileri // 23 de janeiro de 2009 17:01 \_

ainda não li o livro mas vi o filme me apaixonei pela sua historia e agora estou a procura do livro quero que a serie continue sem duvida é um dos melhores filmes romântico q ja vi espero que o próximo filme sai logo valeu até mais

5. Anônimo // 25 de janeiro de 2009 16:30 \_

ainda não terminei de lê o livro...maix ja conheço a historia por que ja vi o filme...amei,mais ja deu pra perceber q o filme corta muita coisa q acontece no livro...mais do mesmo jeito eh uma historia muito intrigante q faz com q os leitores tenham mais sede de saber o final...

6. Anônimo // 26 de março de 2009 17:48 \_

uma colega emprestou-me o livro: Crepúsculo para ler e mal comecei a ler passado menos de uma semana acabei!!! Foi muitissimo interessante que fiz questão de o comprar e comprar o seguinte e sempre com muito entusiasmo sinto-me na pele de Bella..... E o Edward é beautiful.....

7. Tatiie // 8 de abril de 2009 17:48 \_

Todos falavam do livro até que um dia resolvi simplesmente compra-lo e simplesmente me apaixonei pela história que é impossível de largar antes do fim tanto que li em menos de uma semana a cada

página era um novo sentimento, uma nova descoberta, embora meu estilo preferido de literatura não seja romance mais Meyer escreve de uma forma que me conquistou profundamente. Com certeza um dos melhores livros da atualidade recomendo a todos.

8. Anônimo // 29 de abril de 2009 15:59 \_

ESSE LIVRO É O MAXIMO SUPER 10 Ñ Ñ MELHOR É 1.000 GOSTEI MUITO E PRETENDO COMPRAR OS OUTROS AMEI QUEM LER ESSE LIVRO Ñ VAI SE ARREPENDER

9. Tayná // 30 de abril de 2009 15:08 \_

Nem todo mundo gosta de ler, porém eu acho que todos que compram e leem o livro do Crepúsculo não se arrependem... Você se prende até a última página, comecei a ler a cinco dias atrás e já o terminei de ler... Amei a história, agora só falta convencer meus pais a comprarem o livro Lua Nova e Eclipse. COM CERTEZA O MELHOR LIVRO...

B) Link do site submarino.com

[Clique aqui para comprar CREPÚSCULO no Submarino](#)

Como podemos perceber nos comentários os internautas se demonstram ser adolescentes, na maioria são meninas, que se sentem na pele de Bella, a atriz principal, que vive o dilema de amar um vampiro, que por sinal é lindo como podemos observar no filme, tudo já planejado, pois as adolescentes teriam que enlouquecer por Edward. Para os jovens é um feito heróico ler um livro de 400 páginas, o que ocorre é que por se tratar de um livro com muitas páginas, as pessoas o confundem com literatura, mas não sabem que a literatura culta não esta no número de páginas, mas sim no conteúdo estético da obra.

O interesse das postagens acima é que ao final dos *posts* encontramos o *link* do *site* que disponibiliza os livros para venda, o que deixa implícito que a intenção dos *blogs* é que quem leu comente para influenciar quem não leu a ter vontade de comprar, e fazer isso não é muito difícil, pois o internauta pode fazer a aquisição no mesmo momento.

As diferenças entre os leitores da literatura de massa estão primeiramente na idade, pois a grande parte dos Best-seeler, são voltados para os adolescentes, são escritos de forma simples e utilizam temas que visam prender a atenção do leitor. Já os clássicos literários utilizam uma língua formal o enredo é preparado

esteticamente. Os leitores de literatura geralmente têm certo grau de instrução. Portanto o público é diferente, pois geralmente os adolescentes não gostam deste tipo de obra e as pessoas que lêem clássicos são geralmente adultas.

No que diz respeito aos *sites* de relacionamento é a popularidade e influência dos mesmos, como por exemplo, no site *Orkut*, onde encontramos cerca de, 535.358 (quinhentos e trinta e cinco mil, trezentos e cinquenta e oito) membros na comunidade Crepúsculo – Twilight Brasil. O *Orkut* é uma rede fechada. Para ter acesso a uma página ou comunidade, é necessário ser cadastrado no site, o que ajuda no crescimento de usuários inscritos, nele você pode encontrar facilmente pessoas que compartilhem seus hobbies e interesses.

No *Orkut* os internautas também podem criar e participar de uma ampla variedade de comunidades on-line, bem como reencontrar antigos amigos e fazer novas amizades. Na busca por informações, quase meio milhão de fãs usam o *Orkut*. A rede social do Google hospeda 2.544 (dois mil, quinhentos e quarenta e quatro) comunidades, todas criadas por brasileiros.

No *Facebook*, mais de 400 perfis se baseiam no filme *Crepúsculo* e existem cerca de 780 páginas para se associar como fã e 5.000 grupos criados para discussões entre admiradores da obra. E até o microblog Twitter relaciona perfis inspirados pela saga. A comunidade Crepúsculo – Twilight Brasil trás no início de sua página as seguintes informações para seus membros:

Descrição: COMUNIDADE OFICIALIZADA - recuse as imitações

a maior e melhor sobre Twilight no Orkut.

•Parceiros da comunidade:

»[www.twilightbr.com](http://www.twilightbr.com)

»[www.kristenstewart.com.br](http://www.kristenstewart.com.br)

»[www.twitter.com/twibrasil](http://www.twitter.com/twibrasil)

»[www.twilightmania.com.br](http://www.twilightmania.com.br)

• Crepúsculo é uma saga escrita por Stephenie Meyer e é um best-seller mundial, aclamado por inúmeras pessoas. O primeiro livro da série foi recentemente adaptado para um filme recordista de bilheteria. A história trata de um romance entre uma humana e um vampiro, e com certeza irá cativar seu coração.

A nossa comunidade tem uma rádio especialmente pra vocês

A maioria dos integrantes dessas comunidades participa de variados fóruns, conforme vemos abaixo:

Rosalie

[Jogo] Usando letras - twilight

Eu vi esse jogo numa comu.. e gostei..

O jogo eh assim...a pessoa de cima escreve algumas letras..Ex:

D B N C F N

A pessoa de baixo tem que fazer uma frase com palavras que se iniciam com essas letras (na mesma ordem). Tem q ta relacionado cum Twilight [obviu!]

Ex:

Doente, bella não consegue fazer nada.

Ps<sup>1</sup>:nao esqueçe de deixar outras letras pra pessoa abaixo responder.

Ps<sup>2</sup>:so pode no maximo 10 letras!! =D

as minhas sao:

E C P L O S E

Jullyane

E C P L O S E

*Emmet Cullen, **perfeitamente lindo**, observava sua expressão*

*Credo esse foi difícil ٩٩'*

B L I E M

O Orkut se apresenta como uma rede fechada de amigos, os adolescentes seguidores da série *Crepúsculo*, querem mostrar-se no auge como a série que ele adora, então participam de qualquer *site* relacionado ao *Crepúsculo*, podemos ver que os fóruns muitas das vezes não tratam sobre o conteúdo da obra, mas sim de brincadeiras sobre a obra, como podemos perceber nos *posts* acima. Os internautas conhecem o livro e o filme. A participação dos adolescentes em comunidades, *blogs*, twitter mostrando ser fã, não exige necessariamente que a pessoas seja conhecedora profunda dos conteúdos da obra, mas com certeza quem participa das ferramentas da Internet tem ao menos um pouco de conhecimento, pois também não da para postar sem saber ao menos quem é a Bella, o Edward e o Jacob.

Com relação aos *blogs*, podemos nos perguntar: O que são *blogs*? “O *blog*, ou *weblog*, é uma das ferramentas de comunicação mais populares da internet. A

pessoa que administra o blog é chamada de blogueira(o). Uma das características dos blogs é que, em geral, eles têm um aspecto muito parecido, isto é, o usuário é limitado no que diz respeito a alterações visuais. Outra característica dos blogs é a frequência de atualização. Alguns são atualizados diariamente, outros semanalmente, mensalmente e, em alguns casos, até várias vezes por dia. Cada atualização ou publicação no *blog* é chamadas de *post* (postagem).” Para Lévi o navegador-leitor-usuário pode criar um texto em função das necessidades do momento.

O papel dos Groupwares ou hipertextos é exatamente o de reunir, não apenas os textos, mas também as redes de associações, anotações e comentários às quais eles são vinculados pelas pessoas. (Lévy, 1993, 72)

Os *blogs* dos fãs do Crepúsculo trazem quase que diariamente notícias acerca do filme, dos personagens, e dos livros, bem como da vida dos atores, foco de maior interesse. Todos querem saber sobre os protagonistas e se perguntam se estão namorando, com quem estão saindo, se curtem “baladas”, o que comem se repetem a roupa, como se estivessem acompanhando a vida de seres espaciais.

Outro ponto ressaltado em nosso trabalho é a questão dos estudos que atualmente tratam da influência da mídia na moda, e principalmente entre os adolescentes, a roupa e o penteado que o protagonista do filme do momento usa é o que está moda e é o que todos querem usar, é a maneira como querem aparecer.

Já na questão da alimentação, a influência toma um contexto geral, pois hoje moda para a grande maioria é um corpo magérrimo para as mulheres e atléticos para os homens. É difícil ver um protagonista que não tenha essas características.

No *blog crepuscoloucos.blog.terra.com.br*, entre muitos que podemos encontrar, o principal assunto dos comentários postados é sobre os protagonistas do filme atuando em ensaios fotográficos. Há pouco enfoque sobre o livro e o que se encontra está relacionado às suas marcas de vendagens, e há ainda um pequeno resumo da história.

No espaço de interação, os fãs comentam e interagem deixando sua opinião sobre tudo que diz respeito ao livro e suas derivações. Abaixo, últimas notícias que o blog trás sobre as novas filmagens do livro *Eclipse*.

Todos os atores dos clãs vampiros já foram escolhidos!

A Summit Entertainment anunciou hoje que os seguintes atores foram escolhidos para os papés dos vampiros dos clãs Amazônico, Egípcio, Irlandês e Romeno, assim como os nômades americanos e europeus. Veja a lista completa dos atores abaixo:

#### O Clã Amazônico

Entre os mais velhos vampiros do mundo, Senna e Zafrina são descendentes de uma antiga tribo amazônica. Eles viveram afastados da civilização por séculos e portanto não fazem questão de manter uma fachada humana. Apesar de beberem sangue humano, os Amazônicos têm sido antigos aliados de Carlisle.

As fotos estão na ordem em que os nomes são apresentados:

#### O Clã Egípcio

O clã egípcio consiste de Amun, Kebi, Benjamin e Tia, com Amun sendo seu líder. É sabido que mesmo eles não sendo uma família biológica, eles poderiam se passar por uma. Amun é extremamente protetor de sua família e temeroso a Aro.

- Amun – Omar Metwally
- Kebi – Andrea Gabriel
- Benjamin – Rami Malek
- Tia – Angela Sarafyan

#### O Clã Irlandês

O clã irlandês é um grupo relativamente novo, fundado por Siobhan e Liam, mas os talentos de Maggie fizeram dela um importante elemento do grupo. Eles não são vegetarianos, mas são civilizados.

- Maggie – Marlane Barnes
- Siobhan – Lisa Howard
- Liam – Patrick Brennan

#### O Clã Romeno

O clã romeno é um dos mais antigos grupos do mundo e eles foram a família vampira dominante até serem desbancados pelos Volturi. Por esta razão eles cultivam um ressentimento secular contra o clã italiano.

- Vladimir – Noel Fisher
- Stefan – Guri Weinberg

#### Os nômades americanos

Transformados durante a guerra revolucionária, Garret escolheu viver uma vida nômade, vagando sozinho pelo mundo. Garret nunca perdeu o espírito rebelde de sua vida humana, e ama uma boa luta, sempre escolhendo o lado mais fraco.

Apesar de não ser vegetariano, Garret está entre os melhores e mais antigos amigos de Carlisle.

Mary e Randall são vampiros nômades americanos.

Peter e Charlotte são vampiros nômades e companheiros. Eles foram criados durante a guerra dos vampiros do sul, na qual Jasper teve papel fundamental. Eles são amigos de Jasper desde então.

- Garrett – Lee Pace
- Mary – Toni Trucks
- Randall – Bill Tangradi
- Peter – Erik Odom
- Charlotte – Valorie Curry

Os nômades europeus

Um vampiro nômade da Inglaterra, Alistair tem uma personalidade misantrópica e uma profunda desconfiança a toda autoridade. Apesar de ter Carlisle como seu amigo mais próximo, ele não o visita mais que uma vez a cada século.

O *Youtube* é o site de vídeos mais acessado na rede. Através dele podemos assistir aos mais variados gêneros de notícias, os hits do momento, bem como notícias de catástrofes ao redor do mundo, podemos assistir aos trailers dos filmes, e até mesmo produzir um vídeo caseiro para participarmos como “alimentadores” ativos do site. É grande o número de anônimos que de um dia para outro viram sucesso. Foi fundado em fevereiro de 2005 e hoje propaga grandes nomes da música mundial bem como bisaras notícias, tão bisaras viram entretenimento de massa.

No *Youtube* o *Crepúsculo* teve cerca de 1.428.460 (um milhão quatrocentos e vinte e oito mil e quatrocentos e sessenta) exibições. Porém, o trailer do *Lua Nova* último filme da saga ultrapassou essa marca chegando a 1.542.263 (um milhão, quinhentos e quarenta e dois mil, duzentos e sessenta e três), isso mostra a curiosidade dos fãs pela novidade que antecede a estréia dos filmes nas telas.

E a última e mais comentada ferramenta da internet é o *Twitter*, uma rede social e serviço de *micro-blogging* que permite aos seus usuários enviar e receber atualizações de outros utilizadores. Essas atualizações são exibidas em tempo real, cada mensagem pode ter no máximo 140 caracteres. Para participar você precisa, fazer um cadastro e fazer amigos.

No *Twitter* ou você está seguindo ou sendo seguido (é dessa forma que são definidos os relacionamentos dentro da ferramenta). Muitas pessoas influentes na sociedade, bem como muitas empresas tem seus *twitters*.



As celebridades são no geral as pessoas com mais seguidores no twitter, a grande maioria dos fãs seguem seus paços a todo instante, bem como os paparazzis (fotógrafos de celebridades) ficam atentos a esses movimentos para poderem tirar as fotos que na maioria das vezes são postadas nos *blogs*.

A facilidade de acessar ao *twitter* faz com que a maioria dos acontecimentos da vida dos usuários seja contada primeiramente nesta ferramenta de comunicação. No *twitter* as pessoas usam mensagens curtas e isso faz com que as notícias sejam transmitidas e retransmitidas rapidamente. Veremos abaixo alguns trechos de mensagens do *twilighttheblog*:

1. Atualização da galeria: MTV Movie Awards 2010 e Premiere de Eclipse <http://bit.ly/cpQzh1> 1:31 PM Jul 7th via web
2. Estamos atualizando a galeria com fotos do MTV Movie Awards 2010, a Premiere de Eclipse e novas sessões de fotos, tudo já já no site :P [10:07 AM Jul 7th](http://bit.ly/10:07 AM Jul 7th) via web
3. Photoshoot HQ de Taylor Lautner para a revista GQ do mês de Junho e vídeo dos bastidores <http://bit.ly/d8W5fT> 2:59 PM Jun 16th via web
4. Kristen e Taylor na Conferência de Imprensa na Coréia para divulgação de Eclipse <http://bit.ly/adZKC3> 8:41 AM Jun 3rd via web
5. Robert e Kristen confirmam namoro! (??) <http://bit.ly/dwKawz> 12:14 PM May 7th via web
6. Trailer Final de Eclipse legendado <http://bit.ly/bQJH59> 10:32 AM Apr 23rd via web
7. Peter e sua esposa em Beverly Hills ontem (12 de Abril) <http://bit.ly/9j11Vg> 10:35 AM Apr 13th via web
8. Peter Facinelli na Twilight Houston Convention <http://bit.ly/9P8vhW> 10:33 AM Apr 10th via web
9. Dois vídeos de Robert gravando Bel Ami hoje cedo <http://bit.ly/cq9ovo> 1:23 PM Apr 9th via web
10. Taylor fazendo compras em Madrid e ontem em Paris <http://bit.ly/bZxkRs> 1:13 PM Apr 9th via web
11. Mais fotos de robert nos sets de Bel Ami! <http://bit.ly/avwvXC> 12:44 PM Apr 9th via web
12. ATUALIZADO: Rumores de que Robert interpretará Kurt Cobain são falsos <http://bit.ly/bHP2qB> 12:19 PM Apr 9th via web
13. Robert Pattinson poderá interpretar Kurt Cobain no cinema <http://bit.ly/bHP2qB> 12:08 PM Apr 9th via web
14. Hoje é o aniversário de 20 anos da Kristen! <http://bit.ly/aYpRBT> 11:59 AM Apr 9th via web

Para Pierre Lévy, a internet é uma fonte viva do saber que integra o homem à sua comunidade e aos processos de aprendizagem coletiva, à medida que a informatização avança, certas funções são eliminadas, novas habilidades aparecem.

“Ela possibilita a partilha da memória, da percepção da imaginação. Isso resulta na aprendizagem coletiva, troca de conhecimentos”

Vivemos hoje em uma destas épocas limítrofes na qual toda a antiga ordem das representações e dos saberes oscila para dar lugar a imaginários, modos de conhecimento e estilos de regulação social ainda pouco estabilizado. Vivemos um destes raros momentos em que, a partir de uma nova configuração técnica, quer dizer, de uma nova relação com o cosmos, um novo estilo de humanidade é inventado. (LEVY)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os leitores da literatura de massa têm a mídia como principal influenciadora das suas escolhas, não só no caso dos livros, mas também nos filmes. Os meios de comunicações, o cinema, o rádio, a televisão, os jornais, as revistas, e principalmente a internet, são objetos que têm importante papel na produção e transmissão da cultura. Esses instrumentos devem ser analisados e avaliados com discernimento para que não se perca de vista a possibilidade de transformar esses leitores que são produtos da sociedade tecnológica, mas também são co-produtores da cultura em que estamos inseridos.

Pierre Lévy (1999) considera que um dos futuros possíveis da internet é se transformar numa espécie de “super-televisão”, voltada para o consumo e para o espetáculo, mas diz também que se avaliarmos a tempo a importância do que está em jogo, à rede mundial de computadores pode renovar as relações sociais, proporcionando mais fraternidade e ajudando a resolver os problemas que hoje preocupam a humanidade.

A verdadeira interatividade não é absolutamente um conceito técnico. É, no fundo, a conversação, a mais aberta e livre possível, entre seres humanos. Temos tecnologias que permitem a abertura dessa conversação, permitem que essa conversação ultrapasse a fronteira dos países, as fronteiras das disciplinas e as das instituições. E permitem que pessoas que têm algo a dizer possa, entrar em contato, possam se comunicar entre si e aprender”.  
(LÉVY, 1999: 195)

Analisando a receptividade do livro *Crepúsculo*, para muitos críticos a sua história é apenas mais uma de um Best-Seller, uma criação da indústria cultural com fins de consumo e lucratividade. Para o adolescente que lê essa obra, não se trata apenas de um simples livro. Ele vivencia essa história e ela passa a fazer parte do seu cotidiano. O que fica como perspectiva é que influenciados pela leitura dos Best Sellers possam tomar gosto também pelos clássicos da Literatura.

Com a elaboração deste trabalho podemos concluir que a literatura de massa representa grandes empresas que visam à lucratividade e está muito longe de ser considerada uma literatura clássica por instituições e centros educacionais que fazem esse tipo de classificação.

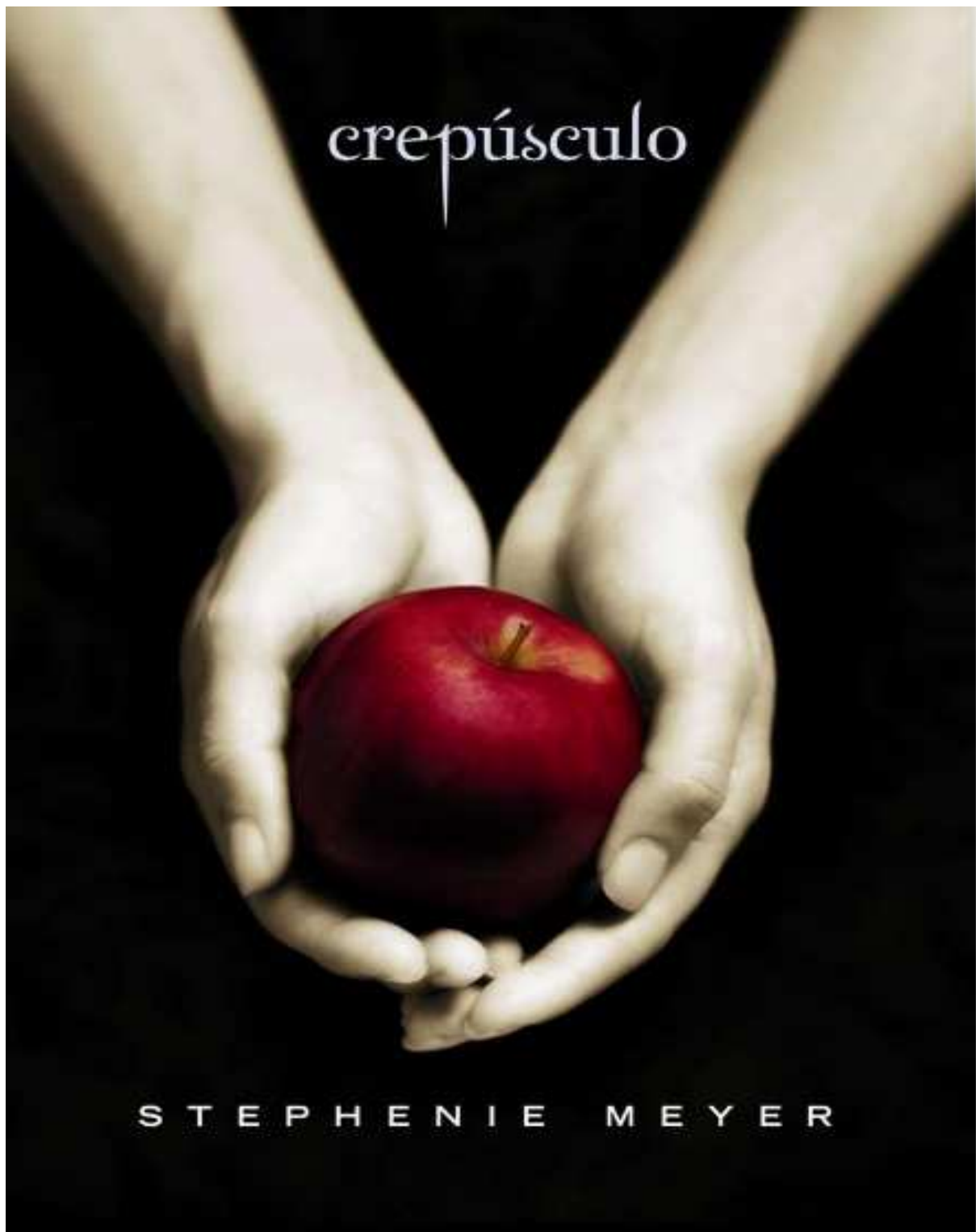
Podemos observar que a mídia exerce um papel relevante na disseminação dessas literaturas de massa, pois procuram todas as formas de vender o produto que anuncia, as mídias aqui citadas em relação ao livro e filme *Crepúsculo* voltam sua propaganda para os adolescentes, pois sabem que estes são os grandes consumidores dos romances sentimentais, porque estão na fase de procurar um grande amor e um lindo amor. E tudo isso eles podem encontrar na *Saga Crepúsculo*, pois os adolescentes que leram amaram a história e os que viram o filme amaram os atores que representam os personagens da história, tudo se enquadrou muito bem para os vendedores e os adolescentes deram credibilidade a seus pensamentos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

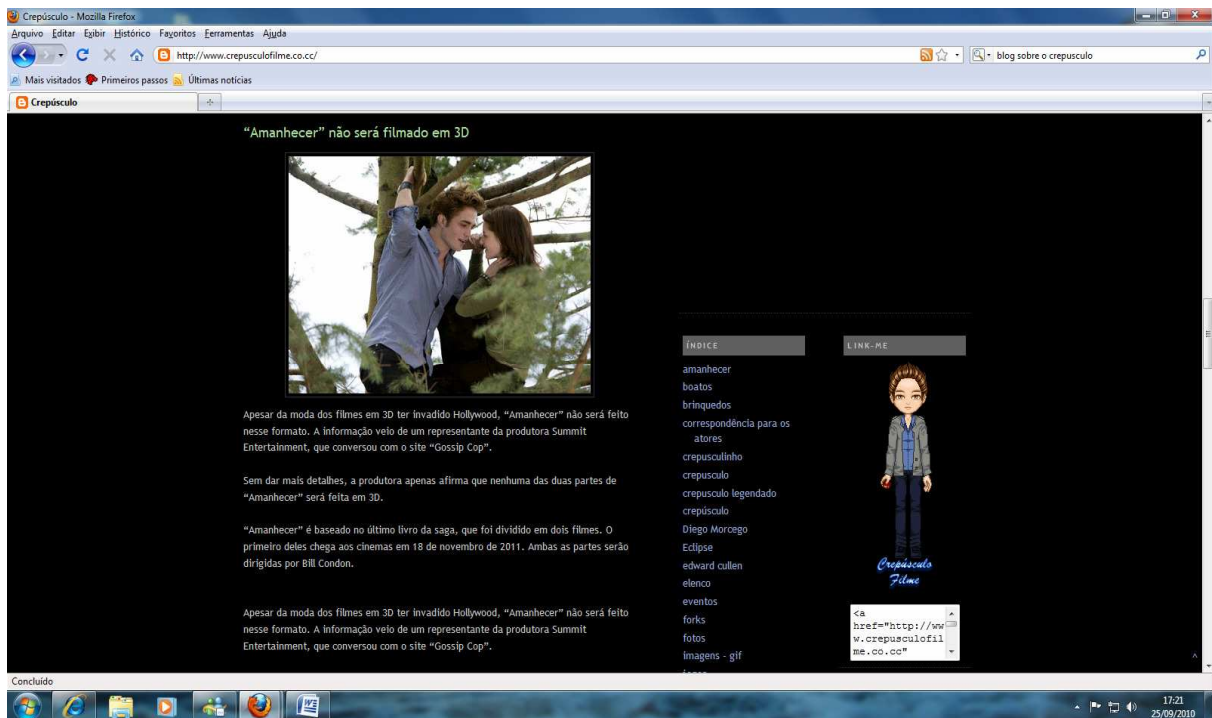
- CHARTIER, Roger, 1945 – *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. Tradução Reginaldo de Moraes – São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 1999. (Prismas)
- BLOOM, Harold – *Como e Por que ler*. Trad. de José R. O`Shea. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2001
- ADORNO, Theodor – *Indústria Cultural e Sociedade* – São Paulo: Paz e Terra, 2002
- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- \_\_\_\_\_. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1998.
- INGARDEN, Roman. *A obra de arte literária*. Tradução: Albin E. Beau, Maria C. Puga e João F. Barrento. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- João F. Barrento. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- TURCHI, Maria Zaira. Vera Maria Tietzmann Silva (Org.). *Leitor formado, leitor em formação: a leitura literária em questão*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP : ANEP, 2006.
- MEYER, Stephenie. *Crepúsculo*. Tradução de Ryta Magalhães Vinagre. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008
- BROWN, Dan, *O Código Da Vinci*. Rio de Janeiro: Sextante, 2004
- SANT'ANNA, Armando. *Propaganda: teoria, técnica e prática*. 7ª ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
- RAMONET, Ignácio. *Propagandas silenciosas: massas, televisão, cinema*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002
- <http://www.infoescola.com>
- <http://www.google.com.br>
- <http://www.youtube.com>
- <http://www.orkut.com>

# **ANEXOS**

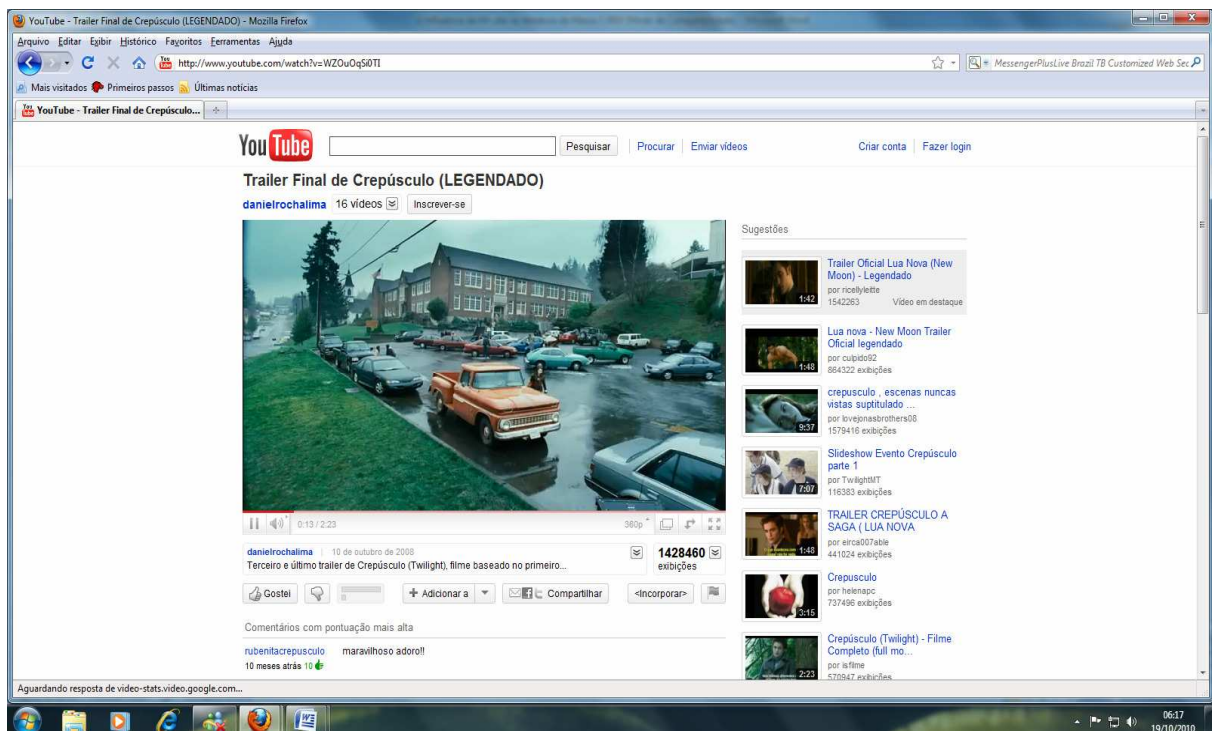
Anexo A - capa do livro *Crepúsculo*



## Anexo B- pagina do *site* sobre o filme *Crepúsculo*



## Anexo C- pagina do *youtube* sobre o filme *Crepúsculo*





## Anexo D- pagina de *blog* crepuscoloucos.blog.terra.com.br

Crepuscoloucos  
Um mundo para aqueles que são loucos pela saga Crepúsculo

#CRIE SEU BLOG GRÁTIS

setembro 2010

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

pesquisar por:

Pesquisar

arquivos

- setembro 2010
- agosto 2010

quinta-feira, 23 de setembro de 2010

Pattinson e Taylor Lautner juntos em ensaio!

de ficção mais vendidos no Brasil.

Trago para vocês uma lista dos dez livros de Ficção mais vendidos no Brasil. Dentre os dez, cinco são da nossa querida Stephenie Meyer, sendo quatro da nossa querida saga Crepúsculo. Esta lista só mostra que a Saga Crepúsculo ainda continua em alta e fazendo muito sucesso. Confirmam a lista abaixo.

- O SÍMBOLO O PERDIDO  
Dan Brown
- A CABANA  
William P. Young
- ECLIPSE (3º livro da série Crepúsculo)  
**Stephenie Meyer**
- AMANHECER (4º livro da série Crepúsculo)  
**Stephenie Meyer**
- CAIM  
José Saramago
- CREPÚSCULO (1º livro da série Crepúsculo)  
**Stephenie Meyer**
- LUA NOVA (2º livro da série Crepúsculo)  
**Stephenie Meyer**
- A HOSPEDEIRA  
**Stephenie Meyer**

## Anexo E- páginas de comunidades do *Crepúsculo* no Orkut

orkut - Crepúsculo - Twilight Brasil - Windows Internet Explorer

http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=27820649

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

orkut - Crepúsculo - Twilight Brasil

Web Mapas Notícias Orkut Livros Tradutor E-mail mais

rosinhandrade@yahoo.com.br | configurações | versão antiga | sair

orkut [Início](#) [Perfil](#) [comigo](#) [Comunidades](#)

buscar

### Crepúsculo - Twilight Brasil

Início > Comunidades > Atividades > Crepúsculo - Twilight Brasil

descrição: **COMUNIDADE OFICIALIZADA** - recuse as imitações

a **maior** e **melhor** sobre Twilight no Orkut.

- Parceiros da comunidade:
  - www.twilightbr.com
  - www.kristenstewart.com.br
  - www.twitter.com/twibrasil
  - www.twilightmania.com.br
- Crepúsculo é uma saga escrita por Stephenie Meyer e é um best-seller mundial, aclamado por inúmeras pessoas. O primeiro livro da série foi recentemente adaptado para um filme recordista de bilheteria. A história trata de um romance entre uma humana e um vampiro, e com certeza irá cativar seu coração.
- REGRA** CURSO | Rádio TWI

# A nossa comunidade tem uma rádio especialmente pra vocês #

Idioma: **Português (Brasil)**

categoria: **Atividades**

dono: Juk Twilight [MOD] - BR

moderadores: Adrielly, HQIL, Rá, Pombio, [MOD] Aninha, [MOD] Blanchard, [MOD] who?, Poker Monster

tipo: **moderada**

privacidade do conteúdo: **aberta para não-membros**

local: **Brasil**

criado em: 13 de fevereiro de 2007

membros: 535.124

membros (535124)

Lari, Ulisses, solrene, Margareth, Y Elice, Leo Rodriguez, Alesha, Desiree, J.A.

comunidades relacionadas

Crepúsculo - Eclipse (432.355), Edward Cullen - Eclipse (408.653), Twilight fanfiction (41.125)

Internet | Modo Protegido: Ativado

20:05 01/10/2010

orkut - Crepúsculo Lua Nova & Eclipse - Mozilla Firefox

http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=7442065

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

Mais visitados Primeiros passos Últimas notícias

orkut - Crepúsculo Lua Nova & Eclipse

Web Mapas Notícias Orkut Livros Tradutor E-mail mais

rosinhandrade@yahoo.com.br | configurações | versão antiga | sair

orkut [Início](#) [Perfil](#) [comigo](#) [Comunidades](#)

buscar

### Crepúsculo Lua Nova & Eclipse

Início > Comunidades > Artes e Entretenimento > Crepúsculo Lua Nova & Eclipse

descrição: **MAIOR E MAIS ORGANIZADA, E COM CERTEZA A MELHOR.**

A Comunidade Oficial é destinada a todos os fãs da saga de livros e filmes de Stephenie Meyer. **Crepúsculo**, **Lua Nova**, **Eclipse** e **Amanhecer**.

Mapa da cmm

Promova Reoras

Fanfics Aqui

Idioma: **Português (Brasil)**

categoria: **Artes e Entretenimento**

dono: Luan Lovegood

moderadores: gustavo, Alex

tipo: **pública**

privacidade do conteúdo: **aberta para não-membros**

local: **X A MELHOR COMUNIDADE X Brasil**

criado em: 30 de dezembro de 2005

membros: 300.553

membros (300553)

Fabiana, Daniela, Flaviane, Daniele, ANDREA, eG Kátia, Ana Paula, <<Anderson, cosmeclias

comunidades relacionadas

Jacob Black - Taylor Lautner (126.585), Bela Swan - Lua Nova (98.975), isa TKM Brasil - Oficial (125.037)

fórum

tópico	postagens	última postagem
[LJOGQ] Qual personagem a pessoa acima se parece?	8.285	26/09/10
FWO... FWO... FWO...	10	02/10/10

Concluído

09:59 26/09/2010